



Participam no Festival RoboParty 107 equipas escolares

As 107 equipas escolares que participam no Festival RoboParty da Universidade do Minho, em Guimarães, vão construir robôs móveis autónomos «de uma forma simples e muito animada», disse, ontem à Lusa fonte da organização.

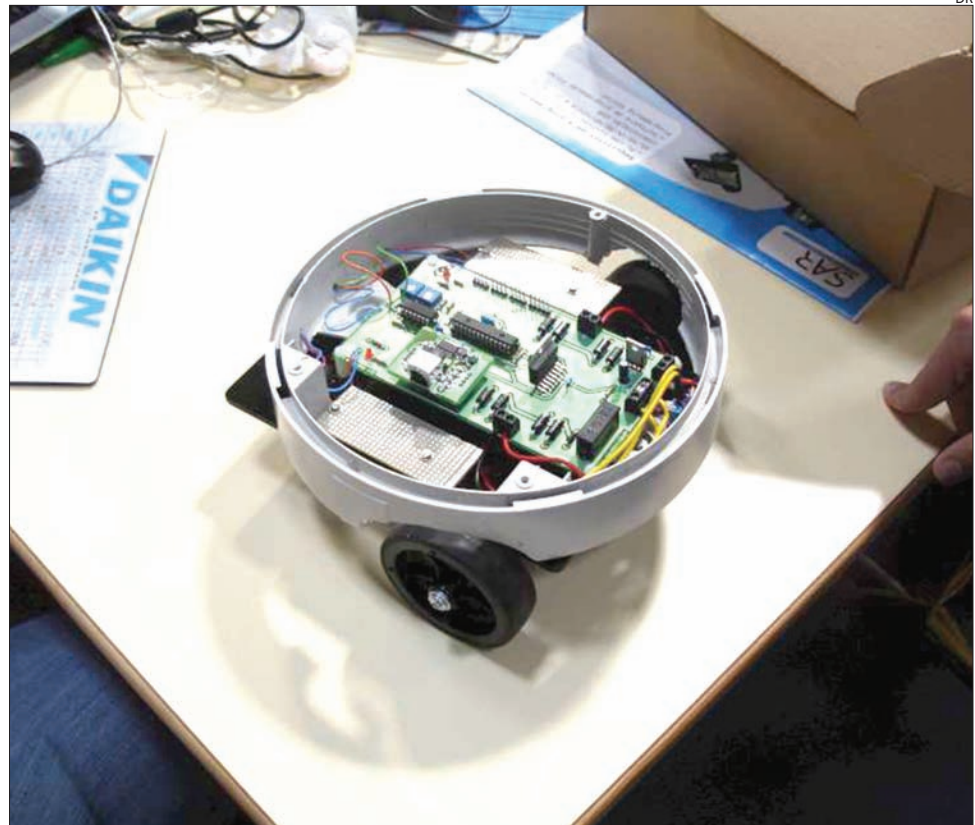
Segundo Fernando Ribeiro, as equipas, cada uma com quatro elementos, são apoiadas por professores, pais e por 50 voluntários, alunos do curso de Electrónica Industrial.

«Ensinamos os primeiros passos da robótica aos mais jovens, através de uma formação propositadamente criada para eles», sublinhou, frisando que, assim, «chegam à Universidade já a saber algo de robótica».

O evento, que decorre de 27 de Fevereiro a 01 de Março no pavilhão desportivo da UM, é organizado pelo Grupo de Automação e Robótica do Departamento de Electrónica Industrial e pela empresa SAR – Soluções de Automação e Robótica, Lda.

Durante o Festival, os 450 jovens das 107 equipas aprendem a montagem do robô, a soldar os componentes electrónicos nas placas controladoras e a programá-lo de forma a realizar um conjunto de tarefas.

No final, o robô fica para a equipa que pode continuar a estudá-lo e a desenvolvê-lo na escola ou em casa. «Para participar basta juntar quatro ami-



Festival RoboParty conta com a participação de 107 equipas

gos, trazer um computador, um saco-cama e muita vontade de aprender, misturada com muito boa disposição», acentua o investigador.

Para descansar os pais que não se desloquem ao local, o evento é transmitido por “vídeo streaming” para que possam ver os filhos se o desejarem.

A RoboParty tem o aval de qualidade da Sociedade Portuguesa de Robótica, da revista Robótica e da Universidade do Minho.

Fernando Ribeiro acentua que tem três componentes fortes: a do ensino de robótica móvel, a da formação técnica, ministrada por pessoas com experiência na área (electró-

nica, montagem do kit, programação) e a de palestras de convidados de renome mundial na área da Robótica, com demonstração prática de robôs humanoides.

Entre as conferências programadas contam-se a da professora Manuela M. Veloso, da Carnegie Mellon University (EUA) que aborda o tema “Percepção e aprendizagem de equipas de robôs”.

De seguida, o professor Gerhard Kraetzschmar, Bonn-Rhein-Sieg da University of Applied Sciences (Alemanha) analisa a questão: “Devo eu tornar-me engenheiro?”.

A iniciativa é ainda enriquecida pela troca de experiências/partilha de conhecimen-

tos, e pelas actividades lúdicas/desportivas, que incluem um concurso de Remates de Futsal, torneios de Xadrez e de Golfe, concurso de Lançamentos de Basquetebol, Equipitação, Aeromodelismo, Court Soccer e Taekwondo.

Envolve, também, demonstrações de robôs (Futebolistas, Aibo, Bioloid, Golfe, Condução Autónoma).

Nas noites do evento haverá um filme surpresa, a actualização da banda de música “Dynamite Trust” e competições robóticas (opcionais).

O evento é aberto ao público (das 9h00 às 22h00), sendo normalmente visitado por muitas escolas.